Uma CPU (Unidade Central de Processamento) é um dos componentes mais importantes de um computador. Ela é responsável por executar instruções e processar dados, e é composta por vários componentes internos, que trabalham juntos para realizar essas tarefas.  
A CPU é construída em um chip de silício, que é feito através de um processo chamado litografia. Durante esse processo, camadas finas de material são depositadas em um substrato de silício, formando circuitos integrados em um padrão específico.  
A CPU é composta por vários componentes internos, incluindo:

Unidade de controle (Control Unit): Responsável por controlar as operações da CPU, incluindo a busca e execução de instruções.

Unidade Lógica e Aritmética (ALU): Responsável por realizar operações matemáticas e lógicas, como adição, subtração, multiplicação e divisão.

Registradores (Registers): Armazenam dados temporariamente enquanto são processados pela CPU.

Cache: Memória de alta velocidade que armazena dados frequentemente usados pela CPU, para reduzir o tempo de acesso à memória principal.

Barramento (Bus): Um conjunto de linhas de comunicação que permitem que os componentes do sistema se comuniquem entre si.

Clock: Gera pulsos elétricos que sincronizam as operações da CPU.

Todos esses componentes são interconectados por meio de fios muito finos que formam trilhas dentro do chip, permitindo a transmissão de dados e instruções.

Depois que o chip da CPU é construído, ele é colocado em um soquete na placa-mãe do computador, onde é conectado a outros componentes do sistema, como a memória RAM, o disco rígido e a placa de vídeo.

A CPU (Unidade Central de Processamento) é responsável por executar instruções e processar dados e consiste em vários componentes internos que trabalham juntos para realizar essas tarefas.  
  
Alguns desses componentes são: Unidade de controle, Unidade Lógica e Aritmética, Registradores, Cache, Barramento, Clock.

Depois que o chip da CPU é construído, ele é colocado em um soquete na placa-mãe do computador, onde se conecta a outros componentes do sistema, como RAM, discos rígidos e placas de vídeo.  
  
Os componentes se conectam por meio de fios muito finos que formam trilhas dentro do chip permitindo a passagem de energia, transferindo dados e instruções

As CPUs tem um funcionamento que pode ser descrito em 4 etapas principais, são elas: Busca (Onde a CPU busca a próxima instrução na memória RAM), Decodificação (Onde a CPU decodifica a instrução que recebeu), Execução (Onde a CPU executa a instrução decodificada) e Armazenamento (Onde se à instrução modificar dados a CPU armazena o resultado de volta na memória RAM ou em um dos seus registradores internos)

Uma licença de software é um contrato legal que estabelece os termos e condições de uso, distribuição e modificação de determinado software, eles são projetados para proteger os direitos dos desenvolvedores e usuários e para regular como o software é usado, as restrições e permissões das licenças de software variam muito, e entender os diferentes tipos de licença é fundamental para garantir o uso adequado do software.

Os tipos de licença são:

Licenças de software livre - (Essas licenças permitem que os usuários tenham a liberdade de usar, modificar e distribuir o software de acordo com os termos estabelecidos).

Licenças de software de código aberto - (O código-fonte do software de código aberto é aquele que está disponível para acesso e modificação pelos usuários).

Licenças comerciais - (As licenças comerciais geralmente exigem o pagamento de uma taxa para o uso do software).

Licenças de software copyleft - (Licenças copyleft, exigem que qualquer software derivado de um programa copyleft seja distribuído sob a mesma licença).

Licenças permissivas - (Licenças permissivas permitem que os usuários modifiquem e distribuam o software de acordo com suas necessidades).

Licenças de software proprietário - (O software é protegido por direitos autorais e não é disponibilizado para acesso ou modificação pelo usuário final, a menos que seja permitido explicitamente pelo detentor dos direitos autorais).

O Linux, assim como jogos multiplataformas é utilizado em diversos aparelhos, e não somente em computadores, podemos encontrar o Linux em servidores, onde a maioria desses são executados em sistemas operacionais Linux, isso se deve à sua estabilidade, segurança e capacidade de lidar com cargas de trabalho intensivas. O Linux também é utilizado em dispositivos móveis, com destaque para o sistema operacional Android que é baseado no kernel Linux e é utilizado em milhões de smartphones, tablets e outros dispositivos móveis em todo o mundo. Outros aparelhos que utilizam Linux como sistema operacional são os roteadores e dispositivos de rede, isso se da devido à sua capacidade de fornecer roteamento, firewall e outras funcionalidades de rede de maneira confiável e eficiente.